

Tudo funciona graças à cooperação comunitária

CARMEN CRUZ

Da Editoria de Cidade

A Escola Classe do Torto, que atende às crianças de chácaras situadas em área da Fundação Zoobotânica e de invasões próximas ao balão do Torto, experimenta uma situação comum à maioria das unidades da rede oficial de ensino do Distrito Federal. Desde a criação, é o trabalho voluntário de professores, direção e comunidade que garante as atividades pedagógicas com um mínimo de condições para melhorar a vida dos alunos carentes.

Construída há mais de 20 anos com recursos da Embaixada do México, a Escola Classe do Torto mantém instalações ideais para os 220 alunos; entretanto, pouco recebe da Fundação Educacional. No que depende, fica a amargar as limitadas providências da instituição, que não consegue atender a todos os pedidos da rede. Pelo menos três problemas inquietam a comunidade atualmente: a queda na qualidade da alimentação que vinha sendo fornecida aos alunos, a sala do pré-escolar que parece uma sauna e a reposição das placas do forro.

CARENTES

A escola funcionou primeiro em um barraco de madeira em outra área, quando a cidade ainda estava sendo construída. Só no início da década de 60 foi transferida para local definitivo, em frente ao parque de exposições da Granja do Torto, sempre voltada para o atendimento às crianças carentes das imediações. Por muito tempo foi uma escola problemática porque os alunos, quando concluíam a 4ª série e iam para outras unidades da Asa



Norte, eram discriminados em função do baixo nível de aprendizagem.

Para corrigir esse quadro, desde que assumiu a direção, a professora Nayra Cecília do Bonfim Carvalho tem investido os recursos da Associação de Pais e Mestres e as doações da comunidade no enriquecimento do lanche dos alunos. Durante muito tempo manteve o atendimento especial com o copo de leite antes das aulas e o lanche reforçado na hora do recreio. Agora, o padrão alimentar das crianças caiu consideravelmente porque a escola, embora respaldada pela comunidade, não consegue comprar a mesma quantidade de produtos que antes.

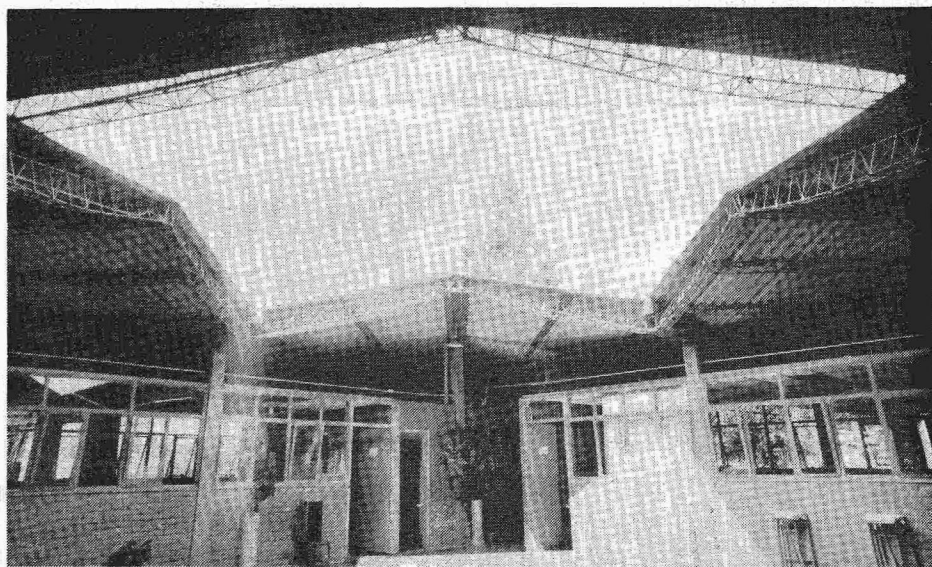
De acordo com Nayra Cecília, algumas crianças dependem fundamentalmente da merenda. "Hoje mesmo tivemos uma aluna que ficou após a aula para almoçar na escola. Na casa dela não havia nada para comer. Ela estava fraca e teve de tomar muito leite", disse Nayra. A escola funciona em dois turnos, com 30 alunos no pré-escolar, seis no ensino especial, 113

no ciclo básico de alfabetização, 26 na 3ª série e 45 na 4ª série do 1º grau. O número de professores é pequeno, mas supre as necessidades da escola: são 10 professores mais o apoio pedagógico de Maria Célia de Souza Duarte da Silva.

Se falta material para complementação da merenda, falta também para as atividades pedagógicas. O material didático consumido pela escola é quase todo preparado pelos próprios professores, que se valem de papel de computador cedido por alguns órgãos públicos e empresas particulares. "É um problema, porque tendo um quadro de professores com grande potencial como o que temos aqui, a falta de material termina limitando as atividades dos professores", explicou a diretora.

A limpeza também é feita com auxílio da comunidade. Nos últimos meses pouco material tem vindo da Fundação Educacional. "Estamos comprando tudo, removedores, sabão, detergentes...", lembrou Nayra, preocupada em manter um bom ambiente para as crianças. A segurança "é ótima", garante a professora, que conta com dois guardas se revezando na vigilância. Um deles mora no próprio pátio da escola.

Além de procurar eliminar as carências dos alunos através da alimentação, a Escola Classe do Torto mantém convênio com o Posto de Saúde da 115 Norte, que diariamente recebe um de seus estudantes para consulta e exames. O tratamento dentário das crianças é feito pelo programa do Ministério da Saúde/Ministério da Educação. A escola matém, ainda, o Projeto Horta Escolar, desenvolvido por um professor de práticas agrícolas.



Teto de amianto esquentava as salas e prejudicava aproveitamento do ensino

Alunos têm aula em saunas

Construída em forma de um octógono, a Escola Classe do Torto possui cinco salas de aula para atender os alunos de 1ª à 4ª séries. No pátio externo foram instaladas improvisadamente duas outras salas para aulas de recuperação. Mas é no primeiro prédio construído, atualmente servindo aos alunos de pré-escolar e de 1ª e 2ª séries (à tarde), que a escola convive com o maior problema. As crianças são obrigadas a estudar sem camisa por causa do calor.

O prédio foi feito com estrutura de ferro e telhado baixo, de amianto, que transforma a sala em uma sauna. Um elho ventilador fica o tempo todo ligado, mesmo assim, as aulas são insuportáveis. Na tarde de ontem, quem dava aulas ali era a professora Terezinha de Jesus Fernandes do Nascimento, mais preocupada com a saúde e o bem-estar dos alunos que propriamente com a matéria a ser ministrada. "É absurdo; às vezes é quase impra-

ticável, tiramos as camisas dos meninos, jogamos água nas paredes, mesmo assim é difícil", diz Terezinha.

SEM FORRO

No octógono com pátio central aberto, os maiores

problemas estão no forro do prédio. As placas de duratex se soltaram e não foram repostas, deixando toda a escola com aspecto de grande abandono. O banheiro das meninas, com uma pia e dois vasos sanitários, está conservado e limpo. Apenas as portas não possuem fechaduras nem trincos, o que, segundo a diretora Nayra Cecília, até ajuda a evitar problemas.

A primeira das salas, ao lado do banheiro, está sem o forro, mas apresenta um bom aspecto. A cantina, onde dona Marlene prepara a merenda dos alunos, dispõe de filtro neo life e de uma batedeira de bolo, num espaço muito bem cuidado. As outras quatro salas apresentam algumas carteiras velhas e problemas no forro. Entretanto, em todas há filtros de barro e muita ventilação. Os vidros quebrados foram resultado de desnível do prédio, que tem alguns problemas de fundação. No banheiro dos meninos tudo funciona.

ESCOLA CLASSE DO TORTO	
★★★★★	
Salas de aula ***	
Banheiros *****	
Cantina *****	
Biblioteca ***	
Laboratórios *	
Área de lazer *****	
Área de esporte *	
Manutenção *****	
Segurança *****	
COTAÇÃO	
***** Excelente	
**** Bom	
*** Regular	
** Ruim	
* Inexistente	